

Juventude Socialista saúda aprovação da co-adoção por casais do mesmo sexo

Sexta-feira, 17 de Maio de 2013

A Juventude Socialista sublinha o facto de Portugal se ter tornado o quinto país a aprovar a co-adoção por casais do mesmo sexo, numa votação histórica que consuma um avanço civilizacional efectivo no nosso país.

Foi hoje aprovado, na Assembleia da República, um projecto de lei do Partido Socialista (PS) que visa que casais do mesmo sexo possam co-adoptar filhos, adoptivos ou biológicos, do companheiro com o qual estão casados ou a viver em união de facto. Portugal tornou-se o quinto país do mundo a adoptar esta previsão legal, depois de esta opção ter sido tomada pela Áustria, Finlândia, Alemanha e Israel.

A Juventude Socialista (JS) considera estarmos perante um avanço civilizacional efectivo, pelo qual a JS luta há vários anos, que possibilita que milhares de crianças portuguesas tenham direito à adopção por aqueles que, de facto, são os seus pais. Este é um passo do maior relevo na caminhada para uma sociedade mais igual, que não aceita nem se conforma com a discriminação, qualquer que esta seja.

Neste dia 17 de Maio, Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia e Transfobia, é esta uma melhor forma plena de assinalar o valor deste dia e da luta pela Igualdade que lhe é inerente.

«Hoje, todos podemos viver num país menos discriminatório, que acabou de dar mais um passo no sentido de alcançar uma sociedade em que a Igualdade é mais do que um mero ideal e pode transformar-se, a cada conquista, em realidade», afirmou João Torres, secretário-geral da JS, para quem «o próximo passo terá de ser a adopção plena, que está já legalmente regulada em 14 países, 21 estados dos Estados Unidos da América, duas regiões do México e três estados australianos».

JS | Comunicação